Canta CCOM promove integração entre servidores

Por Aline Moreira

Soltando a voz

A Coordenadoria de Comunicação do Estado (CCOM) criou uma nova maneira de integrar ainda mais toda sua equipe. Toda semana o programa Canta CCOM reúne, a partir das 12h30, os servidores em um momento de entretenimento, onde todos têm a oportunidade de mostrar seus talentos musicais.

O Canta CCOM acontece no hall da Coordenadoria e teve sua primeira edição na tarde dessa terça-feira (30) com direito a acompanhamento do músico profissional Josifran Santos de Sá, que tocou violão.

A idéia surgiu a partir do conceito de comunicação interna que procura amenizar o cansaço do dia-a-dia através de momentos de confraternização. O programa será realizado agora às segundas-feiras.

Esta é apenas a primeira fase do programa e a intenção é descobrir talentos escondidos. A segunda fase pode ser de teatro ou festival de piadas. A reação das pessoas que participaram foi a melhor possível e descontraiu de verdade. Prova disso foi a participação de vários servidores considerados tímidos e que acabaram soltando a voz.

Inscrições para concurso vão até novembro

Por Aline Moreira

Até o dia 3 de novembro, estarão abertas as inscrições para o concurso Carlos Castello Branco de reportagem. O concurso, voltado para jornalistas com registro profissional, é promovido pelo Governo do Estado através da Coordenadoria de Comunicação do Estado (CCOM), em parceria com o Sindicato dos Jornalistas e os vencedores receberão prêmios em dinheiro.

Com o tema "O Piauí e as alternativas para o desenvolvimento sustentável", cada concorrente poderá participar em uma categoria, podendo inscrever até três trabalhos. As categorias foram divididas em jornal impresso de circulação diária, televisão e internet e para concorrer os trabalhos devem ter sido publicados no período de 2 de janeiro a 3 de novembro.

Este ano foi retirada a categoria rádio por conta da premiação que ocorreu dentro do Seminário Latino americano que aconteceu em julho para concorrer na categoria Jornal impresso de circulação diária, a reportagem deve ter, no mínimo, uma lauda, apresentada com dois exemplares originais. A categoria Televisão exige que o concorrente produza reportagem com duração mínima de 45 segundos, apresentada em duas cópias: DVD ou VHS, incluindo chamada da matéria. Já a categoria Virtual deve ser hospedada em portal de notícias com domínio próprio e a reportagem teve ter, no mínimo, três tópicos, apresentada em duas cópias e disquete, incluindo comprovação de domínio.

A comissão julgadora será composta por representantes da CCOM, Sindicato dos Jornalistas, das Coordenadorias dos cursos de Comunicação Social da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Faculdades Santo Agostinho e CEUT e Academia Piauiense de Letras.

Maternidades Amigas da Criança viram tese de doutorado

Por Redação CCom

O trabalho foi realizado nas cinco maternidades públicas e amigas da criança de Teresina, com o objetivo de analisar os reflexos da iniciativa "Hospital Amigo da Criança" sobre os atores sociais (profissionais e mulheres) que a vivenciam nessas unidades de saúde.

A tese "Reflexos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança sobre os atores sociais que a vivenciam em Teresina - Piauí" foi defendida pela nutricionista, Carmen Viana Ramos, técnica da Secretaria Estadual de Saúde no início de setembro, no Instituto Fernandes Figueira - FIOCRUZ, na Pós-Graduação em Saúde da Criança e da Mulher, na cidade do Rio de Janeiro.

O projeto foi financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI), em parceria com a Faculdade Novafapi e Secretaria da Saúde.

Foram avaliadas mulheres assistidas por esses serviços e os profissionais que trabalham nessas instituições. No que diz respeito ao diagnóstico da situação de aleitamento das crianças de 0 a 1 ano que são atendidas nas maternidades da capital, os resultados revelaram índices de aleitamento materno exclusivo de 60,81% na faixa de 0 a 6 meses, mostrando-se superior aos dados revelados para a cidade de Teresina na última pesquisa de aleitamento, em 1999, bem como, quando comparado a estudos feitos em maternidades amigas da criança em outras cidades do Brasil.

O estudo qualitativo realizado junto às mulheres e profissionais de saúde, revelou que o programa "Hospital Amigo da Criança", implementado em todos os hospitais, necessita de ajustes que visem à melhoria da resolutividade do mesmo. "Embora os resultados alcançados tenham se mostrado superior aos relatados em outros trabalhos, ainda se encontra aquém das recomendações oficiais de aleitamento exclusivo até os seis meses", explica Carmem Ramos acrescentando que as análises das falas dos atores sociais evidenciaram um descompasso entre o que é proposto pelo programa e a prática vivenciada pelos profissionais e mulheres. "Nessa perspectiva há de se compatibilizar os determinantes biológicos com os condicionantes do aleitamento como forma de se alcançar à transformação dos comportamentos em favor da amamentação no cotidiano da assistência em aleitamento materno", declara.